



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3035

Titulo: DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): NATHÁLIA LANE ALEXANDRE VANDERLEI; NATHALIA ALVES DA SILVA; TAÍS GUSMÃO ALVES; THAISA REIS DE CARVALHO SAMPAIO; THAMIRES COSTA TEIXEIRA; VÂNIO SANTOS COSTA

Resumo

A Displasia cemento-óssea florida é uma patologia não neoplásica limitada aos ossos maxilares, afetando mais mandíbula do que a maxila com tendência para localização bilateral simétrica, observa-se substituição de tecido ósseo por tecido conjunto fibroso, podendo ocorrer deposição de material mineralizado. Apresenta semelhanças com a Osteomielite Crônica Esclerosante difusa, Cementoma Giganteforme familiar e Doença de Paget. Na grande maioria das vezes é assintomática, podendo observar sintomatologia em casos de infecções secundárias e afeta predominantemente mulheres negras de meia-idade. Radiograficamente encontra-se uma lesão radiolúcida com bordas definidas na fase inicial e gradativamente se torna radiopaca com perda de definição dos seus limites. Na falta de sintomatologia não requer tratamento, apenas acompanhamento clínico e radiográfico, associados à biópsia sendo esta utilizada para diagnóstico final e feita com cautela, já que este procedimento pode aumentar a probabilidade de infecção. O presente trabalho objetiva relatar o caso clínico da paciente R.C.F. do sexo feminino, negra, 50 anos, sem sintomatologia e que procurou atendimento na Clínica de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas. Após realizar exames clínicos e radiográficos, diagnosticou-se Displasia cemento-óssea florida. Esta paciente recebeu o acompanhamento adequado, bem como a orientação para a manutenção da higiene oral.